

## B3 ANUNCIA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

São Paulo, 13 de novembro de 2024 – A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; B3SA3) divulga hoje os resultados do 3º trimestre de 2024 (3T24). A receita total atingiu R\$2.711,4 milhões, alta de 8,9% em relação ao 3T23 e em linha com o 2T24. O EBITDA recorrente somou R\$1.706,3 milhões, avanço de 5,5% vs. 3T23 e queda de 3,6% contra o 2T24, enquanto o lucro líquido recorrente<sup>1</sup> foi de R\$1.226,0 milhões, alta de 5,8% vs. 3T23 e em linha com o 2T24.

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No terceiro trimestre, a receita total da B3 totalizou R\$2,7 bilhões, um crescimento de 8,9% em relação ao 3T23, com avanço em todos os segmentos de negócios da Companhia, reforçando mais uma vez a diversificação e a resiliência do modelo de negócios da B3.

O cenário de volatilidade na curva de juros local somado às iniciativas da Companhia em incentivar a liquidez em seus mercados, tanto por meio da tarifação, como na implementação de novas funcionalidades e produtos, fizeram com que o volume médio diário negociado (ADV) dos derivativos listados totalizasse 7,1 milhões de contratos, alta de 21,3% vs. 3T23. Tal desempenho resultou na maior receita trimestral do segmento na história da B3, de R\$683,0 milhões, 16,3% acima do 3T23, com o Futuro de Bitcoin, lançado em abr/24, contribuindo com receita de R\$18,9 milhões.

Em Balcão, o ambiente de juros em níveis elevados continuou favorecendo o mercado de renda fixa local, com crescimentos em relação ao 3T23 de 28,9% no estoque de instrumentos de captação bancária e de 14,6% no estoque do Tesouro Direto, que por sua vez teve um aumento de 13,0% em sua base de investidores. No mercado de dívida corporativa, o estoque cresceu 3,5% vs. 3T23 e 6,2% em relação ao 2T24.

Já no mercado de ações à vista, o nível dos juros e a retomada da política monetária contracionista tiveram impacto no volume financeiro médio diário negociado (ADTV), que totalizou R\$23,3 bilhões, queda de 2,1% vs. o 3T23. Vale destacar que a redução no volume de ações foi parcialmente compensada pelo crescimento de outras classes de ativo, como ETFs, BDRs e Fundos Listados.

Nos demais segmentos, destacam-se os crescimentos de 12,4% na Unidade de Infraestrutura para Financiamentos, explicado pela continuidade de um cenário positivo para o mercado de crédito para aquisição de veículos, e de 10,4% em Tecnologia, Dados e Serviços, refletindo principalmente o crescimento de 7,5% de usuários da plataforma de Balcão e um crescimento de 7,1% na linha de Dados & Analytics.

As despesas totalizaram R\$831,1 milhões, queda de 7,9% vs. 3T23, explicada principalmente pelo fim da amortização dos intangíveis reconhecidos na combinação com a Cetip. Excluindo esse efeito, a despesa seria 13,8% acima do 3T23, refletindo, em grande parte, a sazonalidade que afeta as linhas de pessoas, com a correção anual dos salários e reajuste em benefícios, e de processamento de dados, com a aceleração na entrega de projetos. Além disso, no trimestre, houve crescimento nas despesas com incentivos ligados ao Futuro de Bitcoin e ao Tesouro Direto, que possuem receitas atreladas a elas, e em despesas extraordinárias relacionadas a consultorias para projetos estratégicos. Vale ressaltar que a Companhia mantém seu compromisso com a projeção divulgada no [Fato Relevante de 7 de dezembro de 2023](#), e, portanto, a tendência é que a Companhia não apresente incremento adicional nas despesas no 4T24.

O lucro líquido atingiu R\$1,2 bilhão, alta de 12,1% em relação ao 3T23. No trimestre, foi distribuído R\$1,3 bilhão aos acionistas, sendo R\$516,0 milhões em dividendos e JCP, e R\$735,8 milhões através de recompras. Adicionalmente, em 19 de setembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 120 milhões de ações, totalizando 220 milhões de ações canceladas desde o início do ano, cerca de 3,9% do capital social da Companhia.

Em relação à estrutura de capital, a B3 aprovou, em outubro, a 9ª emissão de debêntures no valor de R\$1,7 bilhão com prazo de 6 anos. A Companhia permanece focada na contínua otimização de sua estrutura de capital, monitorando ativamente o mercado e avaliando oportunidades que possam gerar eficiência de custo no longo prazo. Como resultado dessa aprovação, a Companhia revisou sua projeção de nível de endividamento para 2024, de 2,0x para 2,3x. As demais projeções permaneceram inalteradas.

Em desenvolvimento de produtos, no 3T23, a B3 lançou os contratos futuros e opções sobre o índice Small Cap B3 (SMML B3), ampliando as opções aos investidores que buscam exposição a empresas de menor capitalização, e os contratos futuros de Café Conilon, alinhado à estratégia de atender às necessidades dos clientes.

Por fim, buscando constantemente tornar o ambiente de investimentos cada vez mais acessível, a B3 anunciou mudanças no Tesouro Direto, com um novo limite mínimo de investimento, de 1% do valor do título, novo limite máximo, de R\$2 milhões por mês, e o desenvolvimento de uma plataforma de “gift cards”, que permitirá a doação de créditos conversíveis em títulos públicos.

(Em R\$ milhões)	3T24	3T23	3T24/3T23 (%)	2T24	3T24/2T24 (%)
Receita total	2.711,4	2.490,1	8,9%	2.727,2	-0,6%
Receita líquida	2.435,9	2.248,2	8,3%	2.457,0	-0,9%
Despesas	(831,1)	(902,2)	-7,9%	(729,1)	14,0%
Resultado Financeiro	73,6	39,1	88,1%	(38,8)	-
Lucro líquido do período	1.204,5	1.074,2	12,1%	1.244,1	-3,2%
Despesas ajustadas <sup>2</sup>	(577,9)	(503,9)	14,7%	(514,4)	12,4%
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>1.706,3</b>	<b>1.617,7</b>	<b>5,5%</b>	<b>1.769,1</b>	<b>-3,6%</b>
Margem EBITDA recorrente	70,0%	72,3%	-226 bps	73,3%	-325 bps
Lucro líquido recorrente	1.226,0	1.158,3	5,8%	1.226,6	0,0%

<sup>1</sup> Ver reconciliação na página 7.

<sup>2</sup> Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; (iv) despesas atreladas ao faturamento; (v) despesas M&A; e (vi) outras despesas extraordinárias.



3T24

#### TELECONFERÊNCIA (Inglês)

14/11

10:00h (BRT) / 08:00h (NYC)

Brasil: +55 (11) 4680-6788

+55 (11) 4700-9668

Toll Free: +1 888 788 0099

Dial-In: +1 360 209 5623

Webinar ID: 897 5713 0454

Senha: 659526

Webcast: [clique aqui](#)

#### TELECONFERÊNCIA (Português)

14/11

11:00h (BRT) / 09:00h (NYC)

Brasil: +55 (11) 4680-6788

+55 (11) 4700-9668

Toll Free: +1 888 788 0099

Dial-In: +1 360 209 5623

Webinar ID: 826 3476 0033

Senha: 087347

Webcast: [clique aqui](#)

## DESEMPENHO OPERACIONAL

As comparações neste documento são em relação ao terceiro trimestre de 2023 (3T23), exceto quando indicado de outra forma.

### Listado

#### Ações à Vista

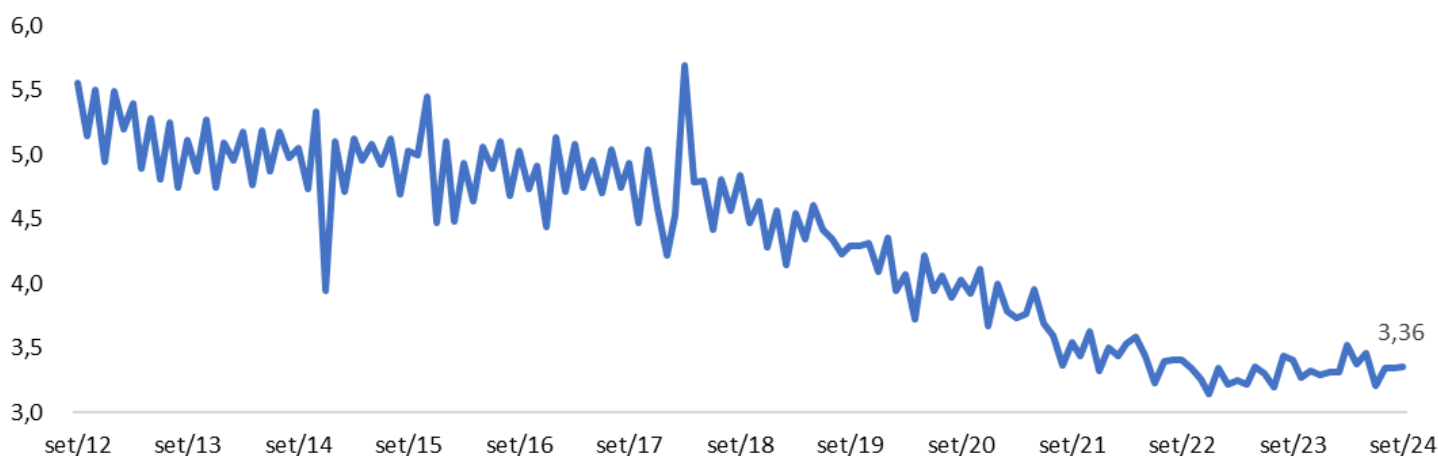
		3T24	3T23	3T24/3T23 (%)	2T24	3T24/2T24 (%)
ADTV (R\$ milhões)	Ações	20.095	21.152	-5,0%	20.817	-3,5%
	ETFs	2.143	1.856	15,4%	2.119	1,1%
	BDRs	634	427	48,3%	540	17,4%
	Fundos Listados	390	337	15,8%	393	-0,7%
	<b>Ações à Vista - Total</b>	<b>23.262</b>	<b>23.773</b>	<b>-2,1%</b>	<b>23.869</b>	<b>-2,5%</b>
	<i>Margem (bps)</i>	<i>3,348</i>	<i>3,348</i>	<i>0,000 bps</i>	<i>3,350</i>	<i>-0,002 bps</i>
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.573	4.386	4,3%	4.414	3,6%
Giro de mercado	<i>Anualizado (%)</i>	<i>127,7%</i>	<i>134,4%</i>	<i>-673 bps</i>	<i>135,7%</i>	<i>-804 bps</i>

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis point) significa pontos base.

No mercado de ações à vista, o volume financeiro médio diário apresentou comportamento praticamente estável, com a queda de 5% no volume negociado de ações sendo parcialmente compensada pelos crescimentos nos volumes de ETFs, BDRs e Fundos Listados, que possuem dinâmicas distintas em relação ao mercado de ações e representaram 14% do volume total (vs. 11% no 3T23).

A margem de negociação e pós-negociação no mercado à vista de ações foi de 3,348 bps, em linha com o 3T23 e com o 2T24, com o aumento da participação de formadores de mercado e provedores de liquidez compensado por uma queda no volume de *day trade* em relação ao 3T23.

### Margem do mercado de ações (bps)



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,36 bps foi a margem média no último mês do período (set/24).

### Instrumentos de Renda Variável

		3T24	3T23	3T24/3T23 (%)	2T24	3T24/2T24 (%)
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	759	551	37,6%	638	19,0%
	<i>Margem (bps)</i>	<i>10,720</i>	<i>12,739</i>	<i>-2,019 bps</i>	<i>12,651</i>	<i>-1,931 bps</i>
Termo & Futuro de ações	ADTV (R\$ milhões)	259	254	2,0%	273	-4,9%
	<i>Margem (bps)</i>	<i>5,617</i>	<i>5,852</i>	<i>-0,235 bps</i>	<i>5,720</i>	<i>-0,104 bps</i>
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.100	3.283	-5,6%	3.666	-15,5%
	RPC média (R\$)	0,962	0,958	0,4%	0,948	1,4%

O crescimento de 37,6% no volume de opções foi influenciado, principalmente, pelo crescimento das opções de compra e venda de ETFs e do índice Ibovespa. Nos contratos futuros de índices, a queda de 5,6% no número médio de contratos negociados é explicada pelo menor volume das versões mini dos Futuros de Ibovespa. Já a receita por contrato (RPC) média dos futuros de índice ficou estável, com a redução dos descontos previstos na tarifação em função do menor volume sendo parcialmente compensada por ajustes no programa voltado para HFTs (*High Frequency Traders*)<sup>3</sup>, anunciados em set/23.

<sup>3</sup> Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 12/09/2023](#).

## Soluções

		3T24	3T23	3T24/3T23 (%)	2T24	3T24/2T24 (%)
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	5.179	5.006	3,5%	5.115	1,2%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	6.015	5.866	2,5%	5.962	0,9%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	135	125	8,2%	131	3,6%
	Taxa Doador Média (% a.a.)	1,393%	1,047%	35 bps	0,996%	40 bps

O número médio de contas na depositária de renda variável apresentou crescimento de 2,5%, resultado da contínua busca dos investidores individuais por maior diversificação em seus portfólios, apesar do cenário ainda desafiador para o mercado de ações. Como reflexo dessa busca, a participação média dos investidores individuais no volume negociado de BDRs foi 23% (vs. 17% no 3T23), frente a uma leve queda na participação no volume negociado de ações, que fechou o trimestre em 12% (vs. 13% no 3T23).

## Juros, Moedas e Mercadorias

		3T24	3T23	3T24/3T23 (%)	2T24	3T24/2T24 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	5.647	4.680	20,7%	6.811	-17,1%
	RPC média (R\$)	0,674	0,853	-21,0%	0,663	1,7%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	334	301	10,8%	342	-2,4%
	RPC média (R\$)	2,514	2,011	25,0%	2,302	9,2%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	1.019	882	15,5%	987	3,2%
	RPC média (R\$)	5,466	4,787	14,2%	4,909	11,3%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	25	26	-3,1%	24	5,7%
	RPC média (R\$)	1,825	1,733	5,4%	1,629	12,0%
Futuro de Criptoativos	ADV (milhares de contratos)	120	-	-	34	252,1%
	RPC média (R\$)	2,397	-	-	1,440	66,5%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	7.144	5.889	21,3%	8.198	-12,8%
	RPC média (R\$)	1,476	1,507	-2,0%	1,251	18,0%

O ADV totalizou 7,1 milhões de contratos, refletindo principalmente os crescimentos (i) de 20,7% do ADV de Juros em R\$, influenciado em grande parte pelos contratos de Futuro de DI (+16,8%) e Opções de IDI (+28,6%), e (ii) de 15,5% nos contratos de Câmbio, explicado pelo maior volume negociado das versões mini e cheia do Futuro de Dólar. Vale destacar o desempenho do Futuro de Bitcoin, lançado em abr/24, que fechou o trimestre com um ADV de 120 mil contratos.

A RPC média apresentou uma queda de 2,0% no período, refletindo a redução de 21,0% na RPC de Juros em R\$, por sua vez explicada pela (i) maior concentração de contratos em prazos mais curtos, que possuem menor tarifação; e (ii) crescimento dos volumes. Por outro lado, as altas de 25,0% nas RPCs de Juros em USD e 14,2% em Câmbio, explicadas pela valorização do USD frente ao R\$, quase que totalmente compensaram a queda da RPC de Juros em R\$.

Em out/23, foram feitas mudanças na tarifação<sup>4</sup> das Opções de IDI e na tabela de preços para os contratos de dólar, que também impactaram as RPCs de Juros em R\$ e Câmbio, respectivamente. O objetivo dessas mudanças de tarifação foi, no caso das Opções de IDI, melhorar a eficiência dos descontos por volume para o mercado, e, nos derivativos de dólar, adequar as tarifas em função do tamanho do contrato. Adicionalmente, em jun/24, foram implementadas novas alterações no modelo de tarifação, além da inclusão de tarifas diferenciadas para estratégias UDS de Opções de IDI<sup>5</sup>, com o objetivo de continuar fortalecendo a liquidez e aumentar a eficiência dos descontos para o mercado nesse produto.

## Balcão

### Instrumentos de Renda Fixa

		3T24	3T23	3T24/3T23 (%)	2T24	3T24/2T24 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	4.350	4.096	6,2%	4.161	4,5%
	Outros (total em bilhões)	378	425	-11,0%	441	-14,2%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	3.669	2.847	28,9%	3.512	4,5%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	1.111	1.074	3,5%	1.046	6,2%
	Outros (média em R\$ bilhões)	2.419	1.920	26,0%	2.333	3,7%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.664	2.357	13,0%	2.623	1,5%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	137	120	14,6%	134	2,1%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA, CLCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

O volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária cresceu 6,2% na comparação com o 3T23 e 4,5% contra o 2T24, principalmente em razão do crescimento nas emissões de CDBs, que representaram 74,8% das emissões de instrumentos de renda fixa do período. Em relação ao estoque médio de instrumentos de captação bancária, o crescimento foi de 28,9%, enquanto o volume de estoque de dívida corporativa teve alta de 3,5%. Vale notar que o estoque de dívida corporativa foi negativamente afetado pela redução no volume de debêntures de *leasing*, que representaram 2,2% do estoque de dívida corporativa no período (vs. 21,2 % no 3T23) -

<sup>4</sup> Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 12/09/2023](#).

<sup>5</sup> Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 23/05/2024](#).

excluindo as debêntures de *leasing*, o crescimento teria sido de 22,5% no mesmo período. Por último, vale destacar o crescimento de 26,0% no estoque de “Outros” produtos, com destaque para a alta nos volumes de CCCB (+319%), CCB (+129%) e CCI (+36%).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque médio cresceram 13,0% e 14,6%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente.

### Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

		3T24	3T23	3T24/3T23 (%)	2T24	3T24/2T24 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	3.882	2.898	33,9%	4.101	-5,3%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	7.248	5.722	26,7%	6.509	11,4%

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram aumento de 33,9%, influenciado principalmente pelo aumento de 37,5% nas emissões de Swaps. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 26,7%.

### Infraestrutura para Financiamento

		3T24	3T23	3T24/3T23 (%)	2T24	3T24/2T24 (%)
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	5.489	4.861	12,9%	5.001	9,8%
	# de veículos financiados (milhares)	1.858	1.543	20,4%	1.773	4,8%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	33,9%	31,7%	2,1 p.p.	35,4%	-1,6 p.p.

No 3T24, o número de veículos vendidos no Brasil aumentou 12,9%, enquanto o número de financiamentos cresceu 20,4%. Já o percentual de veículos financiados alcançou 33,9% dos veículos vendidos, um aumento de 2,1 p.p na comparação com o terceiro trimestre de 2023, reflexo do contínuo crescimento da carteira de crédito para financiamento de veículos, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas.

### Tecnologia, Dados e Serviços

		3T24	3T23	3T24/3T23 (%)	2T24	3T24/2T24 (%)
	Utilização Balcão	21.814	20.293	7,5%	21.378	2,0%
	Market data # médio de clientes	161	159	1,3%	163	-1,0%
	Co-location	95	92	3,3%	92	2,9%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 7,5%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### Receita

**Receita total:** R\$2.711,4 milhões, alta de 8,9%, com crescimento em todos os segmentos da Companhia, e queda de 0,6% em relação ao 2T24. Excluindo a linha de reversão de provisões e as receitas com o programa Desenrola, que acabaram em mai/24, haveria um crescimento de 1,9% contra o 2T24. Vale mencionar que o 3T24 teve 66 dias úteis (vs. 64 no 3T23 e 63 no 2T24).

**Listado:** R\$1.599,7 milhões (59,0% do total), alta de 7,4%.

- **Ações e Instrumentos de Renda Variável:** R\$916,7 milhões (33,8% do total), alta de 1,6% contra o 3T23.
  - **Negociação e pós-negociação:** R\$770,3 milhões (28,4% do total), alta de 0,8%.
    - *Negociação e pós-negociação – mercado à vista e derivativos de ações:* R\$575,5 milhões (21,2% do total), alta de 2,1% explicada por dois dias de negociação a mais do que o 3T23, dado os comportamentos estáveis de margem e volume.
    - *Negociação e pós-negociação – derivativos de índices:* R\$194,8 milhões (7,2% do total), queda de 2,7%, explicada por uma queda de 5,6% no ADV, como detalhado anteriormente, e uma RPC em linha com o 3T23.
  - **Depositária de renda variável:** R\$41,6 milhões (1,5% do total), alta de 8,1% no período, explicada pelo crescimento de 7,6% no saldo médio na depositária (excluindo investidores isentos), além do ajuste pela inflação das tarifas da Central Depositária<sup>6</sup>, que entraram em vigor no início do ano.
  - **Empréstimo de ações:** R\$66,2 milhões (2,4% do total), alta de 16,8%, em decorrência do aumento de 35 bps na taxa média dos contratos negociados entre os participantes desta modalidade.
  - **Listagem e soluções para emissores:** R\$38,6 milhões (1,4% do total), queda de 10,4%, explicada por maiores receitas no 3T23 com ofertas públicas de aquisição. Em relação ao 2T24, a alta de 13,2% é explicada pelo *follow-on* de uma grande empresa no trimestre.

<sup>6</sup> Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 28/12/2023](#).

- **Juros, Moedas e Mercadorias:** R\$683,0 milhões (25,2% do total), alta de 16,3%, refletindo o crescimento de volume em todos os contratos, com exceção de Commodities, que mais do que compensou a queda na RPC média total, efeito dos maiores volumes, principalmente nos contratos de Juros em R\$. Destaca-se também a contribuição de R\$18,9 milhões do Futuro de Bitcoin, lançado em abr/24.

Vale notar que as receitas desse segmento são impactadas pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas. No 3T24, o impacto líquido dessa estrutura foi negativo em R\$10,2 milhões, dada a variação cambial no período.

**Balcão:** R\$432,6 milhões (16,0% do total), alta de 15,0%.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$288,2 milhões (10,6% do total), alta de 17,5%, principalmente devido ao (i) crescimento de 28,9% no estoque médio de instrumentos de captação bancária, (ii) crescimento na receita com distribuição de debêntures, que totalizou R\$19,6 milhões, como reflexo do cenário positivo para o mercado de dívida corporativa no Brasil, e (iii) aumento de 17,2% na receita do Tesouro Direto, sendo R\$65,4 milhões no 3T24 vs. R\$55,7 milhões no 3T23. Cabe notar que os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$22,8 milhões no 3T24 (vs. R\$16,3 milhões no 3T23) e são classificados como despesa atrelada ao faturamento.
- **Derivativos e operações estruturadas:** R\$77,6 milhões (2,9% do total), alta de 7,8%, explicada principalmente pelo aumento das receitas de opções, termo e operações com *swaps*.
- **Outros:** R\$66,8 milhões (2,5% do total), alta de 13,1%, refletindo o aumento de 11,2% no estoque médio de cotas de fundos.

**Infraestrutura para Financiamento:** R\$132,9 milhões (4,9% do total), alta de 12,4%, explicada por um crescimento de 20,4% no número de veículos financiados. Em relação ao 2T24, a queda de 12,0% é explicada pelo fim, em mai/24, do programa Desenrola.

**Tecnologia, Dados e Serviços:** R\$546,8 milhões (20,2% do total), alta de 10,4%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$327,8 milhões (12,1% do total), alta de 14,4%, refletindo tanto o aumento do número de clientes do segmento de Balcão, quanto as correções anuais de preços pela inflação na linha de utilização mensal e em produtos de tecnologia, como o *co-location*.
- **Dados e analytics:** R\$160,4 milhões (5,9% do total), alta de 7,1%, explicada pelo (i) crescimento de receitas recorrentes em Neurotech; (ii) maior receita de *market data*, que possui aproximadamente 55% do montante total referenciado em dólar e se beneficiou da apreciação do USD frente ao R\$; e (iii) pelo crescimento de receitas da vertical de dados para mercado de capitais.
- **Banco:** R\$28,0 milhões (1,0% do total), queda de 8,9%, explicada principalmente pela queda de receita com *floating*.
- **Outros:** R\$30,6 milhões (1,1% do total), alta de 8,2%, refletindo, principalmente, maiores receitas com multas.

**Receita líquida:** R\$2.435,9 milhões, 8,3% acima do 3T23.

## Despesas

As despesas somaram R\$831,1 milhões, queda de 7,9%, devido principalmente ao término da amortização dos intangíveis reconhecidos na combinação com a Cetip. Excluindo esse efeito, as despesas teriam apresentado alta de 13,8%.

- **Pessoal e encargos:** R\$373,7 milhões, alta de 8,1%, refletindo (i) a correção anual (dissídio) dos salários, com impactos colaterais em provisões e benefícios; e (ii) o reajuste dos planos de assistência médica em abr/24, que são corrigidos significativamente acima de inflação.
- **Processamento de dados:** R\$164,0 milhões, alta de 20,1%, explicada, principalmente, pela (i) intensificação do uso de tecnologia em nuvem; (ii) aceleração na entrega de projetos; e (iii) reajuste de contratos recorrentes de tecnologia.
- **Depreciação e amortização:** R\$99,7 milhões, queda de 64,6%, explicada pelo término da amortização dos intangíveis reconhecidos na combinação com a Cetip.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$85,3 milhões, alta de 44,0%, reflexo do maior valor do incentivo ao Tesouro Direto e dos incentivos ao Futuro de Bitcoin, lançado em abr/24.
- **Serviços de terceiros:** R\$36,7 milhões, alta de 64,6% explicada principalmente por maiores gastos com consultorias estratégicas no 3T24.
- **Diversas:** R\$43,7 milhões, alta de 54,7%, principalmente por maiores provisões relacionadas a casos trabalhistas e cíveis, parcialmente compensada por menores despesas com provisões relacionadas a disputas judiciais em que parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3.

A tabela abaixo mostra a composição e evolução das despesas ajustadas.

### Reconciliação das despesas ajustadas

(em R\$ milhões)	3T24	3T23	3T24/3T23 (%)	2T24	3T24/2T24 (%)
<b>Despesas</b>	<b>(831,1)</b>	<b>(902,2)</b>	<b>-7,9%</b>	<b>(729,1)</b>	<b>14,0%</b>
(+) Depreciação e amortização	99,7	281,6	-64,6%	88,8	12,3%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	45,1	41,6	8,3%	35,3	27,8%
(+) Provisões (recorrentes e não-recorrentes)	21,3	14,7	44,3%	26,1	-18,5%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	85,3	59,3	44,0%	68,9	23,9%
(+) Outras despesas extraordinárias	1,7	1,0	66,6%	(4,4)	-
<b>Despesas ajustadas</b>	<b>(577,9)</b>	<b>(503,9)</b>	<b>14,7%</b>	<b>(514,4)</b>	<b>12,4%</b>

### EBITDA

O EBITDA recorrente totalizou R\$1.706,3 milhões, alta de 5,5%. A margem EBITDA recorrente foi de 70,0%, queda de 226 bps. Em relação ao 2T24, houve queda de 3,6%, com queda de 325 bps na margem.

(em R\$ milhões)	3T24	3T23	3T24/3T23 (%)	2T24	3T24/2T24 (%)
<b>EBITDA</b>	<b>1.704,6</b>	<b>1.627,6</b>	<b>4,7%</b>	<b>1.816,8</b>	<b>-6,2%</b>
(-) Outras receitas não-recorrentes	-	(10,9)	-	-	-
(+) Outras despesas não-recorrentes	1,7	1,0	-	(4,4)	-
(-) Reversão de provisões	-	-	-	(43,2)	-
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>1.706,3</b>	<b>1.617,7</b>	<b>5,5%</b>	<b>1.769,1</b>	<b>-3,6%</b>
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>70,0%</i>	<i>72,3%</i>	<i>-226 bps</i>	<i>73,3%</i>	<i>-325 bps</i>

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi positivo em R\$73,6 milhões no 3T24, uma alta de 88,1%. As receitas financeiras atingiram R\$392,3 milhões, queda de 5,8%, explicada por um menor CDI médio no período, apesar de um saldo médio de caixa maior.

As despesas financeiras apresentaram uma queda de 9,6%, explicada principalmente pelo menor CDI médio em relação ao 3T23, além de um menor *spread* médio no custo de endividamento, resultado dos contínuos esforços da Companhia para tornar sua estrutura de capital mais eficiente.

(em R\$ milhões)	3T24	3T23	3T24/3T23 (%)	2T24	3T24/2T24 (%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>73,6</b>	<b>39,1</b>	<b>88,1%</b>	<b>(38,8)</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras	392,3	416,5	-5,8%	424,0	-7,5%
Despesas financeiras	(330,3)	(365,3)	-9,6%	(428,5)	-22,9%
Variações cambiais líquidas	11,6	(12,1)	-	(34,3)	-

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(em R\$ milhões)	3T24	3T23	3T24/3T23 (%)	2T24	3T24/2T24 (%)
Resultado financeiro	73,6	39,1	88,1%	(38,8)	-
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(10,9)	19,3	-	53,6	-
<b>Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge)</b>	<b>62,6</b>	<b>58,4</b>	<b>7,3%</b>	<b>14,9</b>	<b>321,0%</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.677,8	1.386,3	21,0%	1.689,4	-0,7%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(10,9)	19,3	-	53,6	-
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (A)</b>	<b>1.666,9</b>	<b>1.405,6</b>	<b>18,6%</b>	<b>1.743,1</b>	<b>-4,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(473,2)	(312,0)	51,7%	(445,4)	6,3%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	10,9	(19,3)	-	(53,6)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (B)</b>	<b>(462,3)</b>	<b>(331,3)</b>	<b>39,6%</b>	<b>(499,0)</b>	<b>-7,4%</b>
<b>Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)</b>	<b>27,7%</b>	<b>23,6%</b>	<b>+41,7 bps</b>	<b>28,6%</b>	<b>-8,9 bps</b>

### Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$473,2 milhões no 3T24, e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$326,0 milhões. O imposto corrente atingiu R\$358,9 milhões. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$114,3 milhões, composta pela constituição de créditos fiscais a serem utilizados pela Companhia no futuro. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social também foi impactada pela estrutura de hedge, conforme explicado

anteriormente. Em relação ao 3T23, o aumento da alíquota efetiva é explicado principalmente pelo efeito da recuperação de tributos sobre atualização monetária de débitos tributários, ocasionando um efeito positivo de R\$38,4 milhões no período.

## Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.204,5 milhões, alta de 12,1% em relação ao 3T23. Excluindo os itens não-recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido teria atingido R\$1.226,0 milhões no trimestre, 5,8% acima do 3T23.

### Ajustes no lucro líquido

(em R\$ milhões)	3T24	3T23	3T24/3T23 (%)	2T24	3T24/2T24 (%)
<b>Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)</b>	<b>1.204,5</b>	<b>1.074,2</b>	<b>12,1%</b>	<b>1.244,1</b>	<b>-3,2%</b>
(+) Outras receitas não-recorrentes	-	(13,0)	-	(43,2)	-
(+) Outras despesas não-recorrentes	1,7	-	-	(4,4)	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(0,6)	-	-	16,2	-
(+) Recuperação de tributos	-	(38,4)	-	-	-
(+) Amortização de intangível	20,4	135,5	-84,9%	14,0	45,7%
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>1.226,0</b>	<b>1.158,3</b>	<b>5,8%</b>	<b>1.226,6</b>	<b>0,0%</b>

Nota: amortização de intangível líquido de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível, e inclui Neoway, Neurotech, PDTEC e outras controladas.

## PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/09/2024

### Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$46,1 bilhões, queda de 6,4% em relação a dez/23. As linhas de disponibilidades e aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$16,9 bilhões, uma queda de 7,8%, explicada principalmente pelo (i) pagamento da 1ª série da 5ª emissão de debêntures, no montante de R\$1,6 bilhão, e pela (ii) execução do Programa de Recompra de 2024/2025, compensada parcialmente por um aumento no volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante).

Ao final do 3T24, a B3 possuía endividamento bruto de R\$12,9 bilhões (88% de longo prazo e 12% de curto prazo), correspondente a 2,0x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido ao final do trimestre era de R\$19,2 bilhões, composto principalmente pelo capital social, de R\$12,9 bilhões, e pela reserva de lucros, de R\$3,9 bilhões.

## OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

### CAPEX

Durante o trimestre, foram realizados investimentos de R\$56,8 milhões. Tais investimentos foram utilizados principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3, que incluem investimentos em capacidade, segurança e desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades.

### Distribuições aos acionistas

Em 19 de setembro de 2024, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$326,0 milhões, e de dividendos, no montante de R\$190,0 milhões, ambos pagos em 07 de outubro. No trimestre, foram efetuadas recompras de ações no âmbito do Programa de Recompra de 2024/2025 no valor total de R\$735,8 milhões, que, somadas aos dividendos e JCP, totalizaram R\$1.251,8 milhões retornados aos acionistas no período. No ano, já foram retornados R\$3.519,1 milhões, sendo R\$380,0 milhões em dividendos, R\$898,5 milhões em JCP, e R\$2.240,6 milhões em recompras, representando 3,5% do capital social da Companhia recomprado em 2024.

## SUSTENTABILIDADE

Durante o 3T24, os principais destaques em relação à agenda de sustentabilidade da B3 foram:

- Lançamento de [website](#) dedicado à sustentabilidade na B3, que visa informar sobre a atuação da Companhia nas agendas Ambiental, Social e de Governança Corporativa.
- Realização do treinamento sobre IFRS S2 com o objetivo de preparar o mercado brasileiro para novos requerimentos de divulgação de mercado. Em agosto, foi realizado o terceiro workshop da trilha, o qual foi focado no padrão S2 (divulgações relacionadas ao clima).
- Lançamento da nova carteira do IDIVERSA B3 e de novo módulo no ESG *Workspace*. Os resultados e os dados de diversidade das empresas que compõem a carteira foram publicados em uma nova seção na plataforma de dados ESG *Workspace*.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(em R\$ milhares)	3T24	3T23	3T24/3T23 (%)	2T24	3T24/2T24 (%)
<b>Receita Total</b>	<b>2.711.382</b>	<b>2.490.082</b>	<b>8,9%</b>	<b>2.727.242</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Listado</b>	<b>1.599.688</b>	<b>1.489.390</b>	<b>7,4%</b>	<b>1.575.606</b>	<b>1,5%</b>
<b>Ações e instrumentos de renda variável</b>	<b>916.696</b>	<b>902.258</b>	<b>1,6%</b>	<b>916.718</b>	<b>0,0%</b>
Negociação e pós-negociação	770.260	763.939	0,8%	779.855	-1,2%
Depositária de renda variável	41.580	38.467	8,1%	41.624	-0,1%
Empréstimo de ações	66.242	56.736	16,8%	61.122	8,4%
Listagem e soluções para emissores	38.614	43.116	-10,4%	34.117	13,2%
<b>Juros, moedas e mercadorias</b>	<b>682.992</b>	<b>587.132</b>	<b>16,3%</b>	<b>658.888</b>	<b>3,7%</b>
Negociação e pós-negociação	682.992	587.132	16,3%	658.888	3,7%
<b>Balcão</b>	<b>432.633</b>	<b>376.214</b>	<b>15,0%</b>	<b>425.709</b>	<b>1,6%</b>
Instrumentos de renda fixa	288.249	245.223	17,5%	285.555	0,9%
Derivativos	77.579	71.947	7,8%	73.933	4,9%
Outros	66.805	59.044	13,1%	66.221	0,9%
<b>Infraestrutura para Financiamentos</b>	<b>132.932</b>	<b>118.247</b>	<b>12,4%</b>	<b>151.009</b>	<b>-12,0%</b>
<b>Tecnologia, dados e serviços</b>	<b>546.814</b>	<b>495.297</b>	<b>10,4%</b>	<b>527.528</b>	<b>3,7%</b>
Tecnologia e acesso	327.843	286.543	14,4%	315.616	3,9%
Dados e <i>analytics</i>	160.433	149.791	7,1%	163.635	-2,0%
Banco	27.971	30.720	-8,9%	34.478	-18,9%
Outros	30.567	28.243	8,2%	13.799	121,5%
<b>Reversão de provisões e recuperação de despesas</b>	<b>(685)</b>	<b>10.934</b>	<b>-</b>	<b>47.390</b>	<b>-</b>
<b>Deduções da receita</b>	<b>(275.466)</b>	<b>(241.862)</b>	<b>13,9%</b>	<b>(270.228)</b>	<b>1,9%</b>
PIS e Cofins	(225.996)	(198.319)	14,0%	(221.384)	2,1%
Impostos sobre serviços	(49.470)	(43.543)	13,6%	(48.844)	1,3%
<b>Receita líquida</b>	<b>2.435.916</b>	<b>2.248.220</b>	<b>8,3%</b>	<b>2.457.014</b>	<b>-0,9%</b>
<b>Despesas</b>	<b>(831.060)</b>	<b>(902.168)</b>	<b>-7,9%</b>	<b>(729.055)</b>	<b>14,0%</b>
Pessoal e encargos	(373.723)	(345.781)	8,1%	(347.415)	7,6%
Processamento de dados	(163.971)	(136.521)	20,1%	(146.245)	12,1%
Depreciação e amortização	(99.731)	(281.592)	-64,6%	(88.815)	12,3%
Atrelada ao faturamento	(85.309)	(59.262)	44,0%	(68.863)	23,9%
Serviços de terceiros	(36.725)	(22.318)	64,6%	(17.039)	115,5%
Manutenção em geral	(8.503)	(8.729)	-2,6%	(7.302)	16,4%
Promoção e divulgação	(12.466)	(12.306)	1,3%	(9.227)	35,1%
Impostos e taxas	(2.691)	(3.327)	-19,1%	(4.062)	-33,8%
Honorários do conselho/comitês	(4.229)	(4.069)	3,9%	(4.294)	-1,5%
Diversas	(43.712)	(28.263)	54,7%	(35.793)	22,1%
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.604.856</b>	<b>1.346.052</b>	<b>19,2%</b>	<b>1.727.959</b>	<b>-7,1%</b>
<i>Margem operacional</i>	65,9%	59,9%	601 bps	70,3%	-444 bps
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>(641)</b>	<b>1.154</b>	<b>-</b>	<b>210</b>	<b>-</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>73.561</b>	<b>39.116</b>	<b>88,1%</b>	<b>(38.761)</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras	392.263	416.482	-5,8%	424.023	-7,5%
Despesas financeiras	(330.269)	(365.312)	-9,6%	(428.492)	-22,9%
Variações cambiais líquidas	11.567	(12.054)	-	(34.292)	-
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>1.677.776</b>	<b>1.386.322</b>	<b>21,0%</b>	<b>1.689.408</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(473.243)</b>	<b>(312.015)</b>	<b>51,7%</b>	<b>(445.365)</b>	<b>6,3%</b>
Corrente	(358.898)	(251.783)	42,5%	(514.322)	-30,2%
Diferido	(114.345)	(60.232)	89,8%	68.957	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.204.533</b>	<b>1.074.307</b>	<b>12,1%</b>	<b>1.244.043</b>	<b>-3,2%</b>
<i>Margem Líquida</i>	49,4%	47,8%	166 bps	50,6%	-118 bps
<b>Atribuídos aos:</b>					
<b>Acionistas da B3</b>	<b>1.204.491</b>	<b>1.074.241</b>	<b>12,1%</b>	<b>1.244.051</b>	<b>-3,2%</b>
<i>Margem líquida</i>	49,4%	47,8%	167 bps	50,6%	-119 bps
Participação dos não-controladores	42	66	-36,4%	(8)	-625,0%



## RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(R\$ milhares)

ATIVO	30/09/2024	31/12/2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>	<b>16.419.329</b>	<b>18.828.942</b>	<b>Circulante</b>	<b>8.813.382</b>	<b>12.154.194</b>
Disponibilidades	1.901.718	1.788.906	Garantias recebidas em operações	4.126.175	3.617.169
Aplicações financeiras	12.962.063	14.160.858	Instrumentos financeiros derivativos	76.162	9.608
Outros	1.555.548	2.879.178	Empréstimos e debêntures	1.528.561	4.250.267
<b>Não circulante de longo prazo</b>	<b>14.878</b>	<b>14.878</b>	Outros	3.082.484	4.277.150
<b>Não circulante</b>	<b>29.633.876</b>	<b>30.361.463</b>	<b>Não circulante</b>	<b>18.096.900</b>	<b>16.764.990</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.511.021</b>	<b>2.836.883</b>	Empréstimos e debêntures	11.349.785	9.759.402
Aplicações financeiras	2.075.735	2.417.923	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.674.780	5.845.307
Outros	435.286	418.960	Outros	1.072.335	1.160.281
<b>Investimentos</b>	<b>650.251</b>	<b>647.353</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>19.157.801</b>	<b>20.286.099</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>823.221</b>	<b>872.816</b>	Capital social	12.898.655	12.548.655
<b>Intangível</b>	<b>25.649.383</b>	<b>26.004.411</b>	Reserva de capital	670.130	2.208.753
Ágio	24.333.776	24.333.775	Outros	5.576.407	5.516.102
Software e projetos	1.315.607	1.670.636	Participação dos acionistas não-controladores	12.609	12.589
<b>Total do ativo</b>	<b>46.068.083</b>	<b>49.205.283</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>46.068.083</b>	<b>49.205.283</b>